

Caracterizando a conformidade na cadeia produtiva da carne:

Quais fatores estimulam a produção
livre de desmatamento na Amazônia
brasileira?

SUMÁRIO EXECUTIVO



Marin Skidmore, Fanny Moffette, Lisa Rausch, e Holly K. Gibbs,
Dept. of Geography and Nelson Institute for Environmental
Studies, Gibbs Land Use and Environment Lab (GLUE),
University of Wisconsin-Madison

Junho de 2020

Agradecimentos

Esta pesquisa tem o apoio do Fundo de Pesquisa de Sustentabilidade da Cadeia Produtiva (Supply Chain Sustainability Research Fund), gerido pelo Meridian Institute com recursos da Gordon and Betty Moore Foundation e da Walmart Foundation. A finalidade do Fundo de Pesquisa é ampliar o conhecimento coletivo sobre os resultados associados à abordagem da conservação com base no mercado. O Fundo de Pesquisa tem apoiado uma série de esforços de pesquisa desenvolvidos para ampliar o conhecimento coletivo sobre os compromissos corporativos com a sustentabilidade das florestas, uso da terra e setor de alimentos. Saiba mais em www.supplychainresearch.eco.

Sobre a Gordon and Betty Moore Foundation:

A Gordon and Betty Moore Foundation fomenta a descoberta científica pioneira, a conservação ambiental, melhorias no cuidado de pacientes e a preservação das características especiais da Baía de São Francisco, Califórnia. Para saber mais, visite Moore.org ou conecte-se no Twitter em [@MooreFound](https://twitter.com/MooreFound).

Sobre o Meridian Institute: O Meridian Institute é uma organização sem fins lucrativos, guiada por sua missão, e que tem ajudado seus clientes e parceiros a desenvolver e implementar soluções para problemas complicados – pequenos e grandes, locais e globais, e frequentemente controversos, por mais de duas décadas. Para saber mais, visite www.merid.org ou conecte-se no Twitter em [@MeridOrg](https://twitter.com/MeridOrg).

Sobre a filantropia no Walmart: O Walmart.org representa os esforços filantrópicos do Walmart e da Walmart Foundation. Ao empenhar-se nas áreas onde os negócios apresentam pontos fortes, a Walmart.org trabalha para resolver questões sociais fundamentais e colaborar com outros para suscitar mudanças sistêmicas e duradouras. A Walmart.org ajuda pessoas a viverem melhor ao apoiar programas que funcionam para acelerar a mobilidade profissional de forma ascendente para trabalhadores da linha de frente, para que tratar da fome e produzir alimentos mais saudáveis e produzidos de forma mais sustentável se torne uma realidade, e para construir comunidades sólidas nas áreas onde o Walmart opera. Para saber mais, visite www.walmart.org ou conecte-se no Twitter em [@WalmartOrg](https://twitter.com/WalmartOrg).

Os autores gostariam também de agradecer pelos recursos oferecidos pela Gordon and Betty Moore Foundation e pelo Departamento da Sociedade Civil da Agência Norueguesa de Cooperação de Desenvolvimento, sob a Iniciativa Norueguesa para o Clima e Florestas. Os autores agradecem Matthew Christie e Jacob Munger pela preparação e análise de dados, Ian Schelly pelo design gráfico, e Amintas Brandão por seus comentários.

Este relatório é de domínio público e está disponível sob licença da Creative Commons Attribution (CC BY-SA Attribution-ShareAlike). Os autores estimulam a distribuição deste relatório o tanto quanto possível. Usuários são convidados a baixar, salvar ou distribuir este relatório em formato eletrônico ou em qualquer outro formato, incluindo traduções a outros idiomas sem autorização por escrito. Solicitamos a qualquer pessoa que distribua este relatório para que inclua créditos aos autores e mencione o seguinte website onde o relatório se encontra disponível: www.supplychainsustainability.eco.

Citação sugerida: Skidmore, M., Moffette, F., Rausch, L., e Gibbs, H. 2020. Caracterizando a conformidade na cadeia produtiva de bovinos: Quais fatores estimulam a produção livre de desmatamento na Amazônia brasileira? Meridian Institute, Washington, DC.

Isenção de responsabilidade: Quaisquer opiniões expressas neste relatório são aquelas de seus autores. Tais opiniões não necessariamente representam as opiniões das instituições dos autores ou dos patrocinadores deste relatório.

Data de publicação: junho de 2020

Sumário Executivo

Esforços emergentes conjuntos em prol de uma maior governança, incluindo Iniciativas das Cadeias Produtivas (SSI) e de políticas públicas nos âmbitos local e nacional, têm levado a mudanças significativas nos setores de gado e soja no Brasil. **Sob os Acordos de Desmatamento Zero da Pecuária ("Cattle Agreements", doravante "CA"), um progresso significativo tem sido alcançado no monitoramento do desmatamento nas propriedades de fornecedores diretos, contudo, impactos mais amplos para a conservação de florestas têm sido lentos** (Alix-Garcia & Gibbs, 2017; Gibbs et al., 2015; Gibbs et al., 2020b). O progresso está agora em risco devido à estagnação dos CA, à debilitação do Código Florestal, à redução da transparência de informações públicas e ao apoio governamental generalizado para promover a expansão de atividades econômicas em detrimento das florestas.

Pouco se sabe sobre por que algumas propriedades fornecedoras seguem desmatando mesmo diante dos CA vigentes, ao passo que outras deixaram de desmatar. Nesta pesquisa, utilizando um conjunto de dados excepcionalmente rico, fazemos uma análise inédita dos principais fatores relacionados à persistência do desmatamento nas propriedades da cadeia produtiva da carne sob a vigência dos CA. Descobrimos que:

- **A expansão dos CA no sentido de incluir mais frigoríficos se faz necessária para alcançar os objetivos de desmatamento zero.** Há muitas propriedades que os CA ainda precisam alcançar, e tais propriedades mostraram maior probabilidade de serem desmatadas. Propriedades com desmatamento apresentaram probabilidade três vezes maior de estarem totalmente fora das zonas de abastecimento dos frigoríficos signatários dos CA quando comparadas às propriedades sem desmatamento. Contudo, não basta que uma propriedade esteja na zona de abastecimento dos frigoríficos signatários dos CA, pois ainda assim poderiam vender para frigoríficos não signatários dos CA. As propriedades tornam-se menos propensas a desmatar à medida que os frigoríficos signatários dos CA controlam uma parte maior do mercado.
- **O monitoramento deve incluir a totalidade das propriedades de um fornecedor, não apenas propriedades individuais.** Ser proprietário de diversas áreas é comum na Amazônia mas, de acordo com os requisitos dos CA, os frigoríficos monitoram apenas uma das propriedades que o fornecedor possui. Desta forma, fornecedores com diversas propriedades podem escolher quais áreas indicar para serem monitoradas pelos frigoríficos, e as propriedades não monitoradas têm apresentado maior risco de desmatamento. Descobrimos também que se um pecuarista desmata em quaisquer de suas propriedades, o restante de suas áreas apresenta maior risco de desmatamento, e como tal, sugerimos que esforços de monitoramento e assistência sejam dedicados ao conjunto das propriedades.
- **A maioria dos desmatamentos ocorre em fornecedores indiretos.** Estas propriedades, as quais não vendem para frigoríficos, representam um desafio para os CA. O desmatamento provocado por fornecedores indiretos não é atualmente monitorado pelos CA. Tais fornecedores indiretos têm taxas mais altas de desmatamento que os fornecedores diretos que são alvo de monitoramento. Descobrimos que uma propriedade tem maior probabilidade de ser desmatada quanto menos suas vendas estiverem atreladas a um frigorífico. O monitoramento desses fornecedores indiretos poderia retardar o avanço do desmatamento na cadeia produtiva da carne sob os CA.

- **O desmatamento para a criação de gado é mais provável em áreas remotas.** Áreas remotas são menos fiscalizadas, e o risco de penalização por desmatamento nessas regiões menor. É por esta razão que todos os entrevistados em campo enfatizaram o papel das áreas remotas como fonte de desmatamento na cadeia produtiva da carne. Este conhecimento local foi confirmado por nossas análises de dados. Propriedades com desmatamento estão quatro vezes mais próximas da fronteira do desmatamento, duas vezes mais distantes de estradas, e 56 quilômetros mais distantes de um frigorífico.
- **Grandes propriedades florestadas têm maior probabilidade de serem desmatadas.** O percentual de remanescente florestal em uma propriedade foi a característica que melhor explicou a ocorrência de desmatamento entre 2010 e 2018. Propriedades com desmatamento se mostraram duas vezes maiores e apresentaram o dobro de cobertura florestal remanescente. Os entrevistados em campo relataram que grandes remanescentes florestais têm maior probabilidade de serem desmatados, pois a probabilidade de passarem despercebidos é maior.
- **Um alto volume de gado e de desmatamento entram na cadeia da carne por meio de um pequeno número de propriedades.** Estas propriedades negociam um alto volume de gado, adquirindo animais também de propriedades em não conformidade. Estas propriedades vendem então o gado a frigoríficos, inclusive aqueles signatários dos CA. Desta maneira, contaminam a cadeia da carne com milhares de hectares de desmatamento. Propriedades de confinamento e alto volume venderam 3,9 milhões de cabeças de gado em não conformidade para serem abatidos entre 2013 e 2018, dobrando o volume anual de animais oriundos de propriedades em não conformidade no mesmo período. Desta forma, incentivamos os frigoríficos a trabalharem em conjunto com essas propriedades na busca de soluções.

O trabalho em campo e a análise de dados que documentamos aqui oferecem um mapa de como concentrar esforços de forma a reduzir o desmatamento na Amazônia. Nós identificamos partes da cadeia produtiva da carne, bem como os tipos de propriedades que estão em maior risco de desmatamento, de forma que os esforços de monitoramento assim como também o apoio financeiro ou educacional para a preservação das florestas sejam focados nessas áreas. Esperamos que estes resultados informem as empresas, os formuladores de políticas públicas, grupos de produtores e ONGs.